Novo plano contas: aposta no diálogo

Colégio e comissões regionais de Contabilidade terão reuniões decisivas nos próximos dias

A próxima semana e meia deverá ser decisiva para o desenho do novo plano de contas e das práticas contábeis que estarão entrando em vigor em 2021. Possivelmente ainda hoje a PREVIC estará dando a conhecer a minuta de um novo normativo, a ser analisado e debatido em reuniões amanhã do Colégio de Contabilidade da ABRAPP/ANCEP e entre quinta e terça-feira da próxima semana pelas Comissões Técnicas Regionais de Contabilidade.

Em seguida o assunto voltará ao Colégio, que fará em reunião na quarta-feira, dia 17, uma consolidação das sugestões vindas das comissões regionais e a levará à Previc à guisa de propostas na sexta-feira (19) ou segunda-feira (22).

A razão de se evitar perder tempo é que tudo seja feito de modo a permitir que o novo normativo possa ser publicado em fins da primeira quinzena de julho ou, no mais tardar, no início da segunda. Com isso, as empresas de software terão o prazo necessário para trabalhar, bem como os profissionais de contabilidade para refazer toda a parametrização do plano de contas com 13 dígitos.

Essa série de reuniões foi antecedida de realizada na última sexta-feira (5), quando a convite do diretor-superintendente da PREVIC, Lúcio Capelletto, e na presença também de dois outros nomes da autarquia, o diretor José Carlos Sampaio Chedeak e o Coordenador Geral de Orientação Previdenciária, Paulo Roberto Pereira de Macedo, representantes da ABRAPP e ANCEP, entre eles o Presidente Roque Muniz, o conselheiro da ANCEP e Secretário Executivo do Colégio de Coordenadores das Comissões Técnicas Regionais de Contabilidade da ABRAPP, o Diretor da ABRAPP, Denner de Freitas, o Conselheiro da ANCEP, Edgar Grassi, o Diretor da ANCEP, Edgar Santos e a Superintendente Adjunta de Controladoria da ABRAPP, Cibele de Paula Deis, foram levados a conhecer a direção geral das mudanças.

A reunião da semana passada serviu para a Previc informar qual a direção geral das mudanças que a autarquia pretende fazer na planificação contábil, para deixá-la especialmente um pouco mais verticalizada, sendo que dentro dessas alterações o órgão supervisor pretende subir a quantidade de dígitos no plano de contas de 10 para 13, mexendo particularmente no grupo de investimentos. E também se está querendo solicitar outras informações dentro do grupo 9, que é aquele que fornece informações para que a Previc faça o seu monitoramento.

Geraldo de Assis explica que, então, foi possível perceber claramente que com a pandemia a Previc ficou órfã de algumas informações e com isso está querendo corrigir esse tipo de carência com vistas a situações futuras.

E tudo está sendo feito no menor prazo possível, continua Geraldo, porque contabilistas e empresas fornecedoras de software precisam de tempo para se adaptar às mudanças que virão. Os profissionais de contabilidade, por exemplo, necessitarão de um prazo mínimo para refazer toda a parametrização do plano de contas, agora com mais dígitos.

"A Previc mostra-se sensível a esse sentimento de urgência. Na verdade, o nosso órgão supervisor deve ser elogiado por tudo e especialmente por sua abertura para o diálogo", nota Geraldo, lembrando que desde a consulta pública a nova norma vem sendo construída dentro de um ambiente marcado pelo debate.

Fonte: ANCEP, em 09.06.2020